Ecos da Liberdade
Liberdade, eu quero Liberdade!
Mário Hort

Da Holanda - Bélgica – França em 4h15m

Rio Sena
Diante da
Torre Eiffel

O que é liberdade?

Embarcamos na Holanda, após 30 km chegamos à Bélgica, com mais de 150 km havíamos cruzado este país e chegamos ao solo francês, e com mais 220 km avistamos Paris.

Ao entrar para a capital da França falei ao colega pastor, Adrian: **"Não pretendo fazer entrevistas** junto ao Jornal Charlie Hebdo".

Porém, enquanto ele estacionava o seu veículo, encontrei o senhor Pierrre almoçando numa mesa, na calçada diante de um restaurante, e perguntei: **"O que significa liberdade** em sua opinião, após o ataque terrorista ao Charlie Hebdo?"

“A liberdade é diferente em cada situação, país e circunstância”, respondeu Pierre.

O francês revelou uma verdade global da maior importância.

“Senhor Pierre, sua reposta é como uma“chave” para minha visita à Paris, após o ataque terrorista de **7 de janeiro 2015,** na sala de redação do **Charli Hebdo”,** afirmei.

“É fundamental respeitar as circunstâncias no Canadá, na Bolívia entre indígenas e em diferentes culturas. Sua reposta será **como minha “chave” para escrever o tema: 'Liberdade'”,** conclui.

Pierre – em francês significa Pedro – rocha, e eu logo me senti como “sobre uma rocha” e bem-vindo em Paris, enquanto eu cheguei a cidade **com temor,** devido o terrorismo que atingiu o mundo, pela provocação do **Jornal Charlie Hebdo.**

Chegamos ao Charlie Hebdo à Rua Nicolas-Appert 10, em Paris.

Eu imaginei que fosse um local movimentado, com a vida retomada, porém o **local estava abandonado,** e havia apenas uma **viatura do exército** com soldados, fortemente armados diante do local do terror, que comoveu o mundo inteiro.

Victor, de 19 anos de idade, olhava para a porta que os terroristas invadiram, para executar as 12 pessoas, gritando "*Allahu akbar*!".(Deus é Grande)

“Victor, o que é liberdade segundo a sua opinião”?

Essa foi uma pergunta assustadora, no local onde aconteceu o terrorismo. Mas, o jovem conseguiu juntar uma frase sábia:

“Liberdade é quando eu posso seguir os meus desígnios, <u>sem oprimir ou ferir</u> os outros”.

Victor fixou as regras da Liberdade global, válidas para raças, povos e línguas e também para religiosos e ateus. **O respeito a essa regra** para a liberdade, teria **evitado o derramamento de sangue em Paris.**

O bem-vindo a Holanda

Quatro dias antes do **ataque terrorista ao Charlie Hebdo** em Paris, eu havia escrito para meu amigo **Adrian Bais, pastor em Brunssum na Holanda:**
"Adrian, nem sei como sentir em seu lugar, após a **morte de sua esposa**. Não tenho ideia como está sua vida e onde você reside, mas se tivesse um lugar para me hospedar, eu poderia escrever na Holanda. Desejo desenvolver novos temas para Ecos da Liberdade, desta vez visitando a **Arca em Dordrecht**, o **Florescer da Tulipa** em Amsterdam e outro tema em **Paris,** na França".

Em poucos minutos obtive a resposta da Holanda: **"Mário tenho lugar para você.**

Desde novembro resido novamente no apartamento sobre o nosso templo.

A Arca em Dortrecht está há menos de duas horas. O **Florescer das Tulipas** também está na mesma região. As tulipas florescem no final de março, até meados de abril. **Paris** você alcança em três horas de trem, por 35 Euros de passagem".

Com esse Bem-vindo e o terrorismo em Paris, o Espírito Santo verdadeiramente me comoveu durante mais de um mês **antes da viagem**, para avaliar a proposta da Liberdade que Jesus ensinou, dizendo: **"Se, pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres!"** João 8:36.

"**Tomai sobre vós o meu jugo**, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; **e encontrareis descanso para as vossas almas.** Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". Mateus 11:28-30

CAPÍTULO I

Por que o terrorismo atingiu Paris?

O que aconteceu em Paris e por que inspirou nosso tema?

No dia 7 de janeiro de 2015, às 11h30, horário local, dois homens mascarados, armados com fuzis, uma espingarda e um lança-granadas-foguete invadiram a sede do *Charlie Hebdo,* em Paris.

Eles abriram fogo com armas automáticas enquanto gritavam: "Allahu Akbar", (Deus é Grande) atiraram e mataram 12 pessoas e feriram outras 11 pessoas. Dois dos mortos eram policiais.

Antes do tiroteio, os atiradores invadiram o número 6 da rua Nicolas-Appert, onde ficavam os arquivos do jornal.

Os pistoleiros supostamente gritaram: **"É aqui o *Charlie Hebdo*?",** percebam que estavam no endereço errado e fugiram. Eles foram para a sede da revista, na **Rua Nicolas-Appert 10.**

A cartunista Corinne Rey relatou que dois homens armados e encapuzados, que falavam um francês perfeito, ameaçaram a vida de sua filha a quem ela havia pegado na creche e forçaram-na a digitar o código para abrir a porta do edifício.

Os homens foram para um escritório no segundo andar, onde **os funcionários estavam em uma reunião editorial** com aproximadamente 15 membros presentes.

O tiroteio durou de cinco a dez minutos. Testemunhas relataram que os atiradores procuravam os membros da equipe pelo nome antes de executá-los com tiros na cabeça.

A jornalista Sigolène Vinson relatou que um dos atiradores apontou a arma para ela, mas pouparam-na. **"Eu não vou matar você, porque você é uma mulher** e não matamos mulheres", explicou o terrorista, "mas você deve se converter ao islamismo, ler o Alcorão e usar o véu", concluiu.
Vinson afirmou que ele então saiu gritando "*Allahu akbar*! *Allahu akbar*!" (Deus é Grande)

Não queremos tratar das provocações do Charlie Hebdo, que sofreu o ataque em Paris e também não trataremos dos dois irmãos que assassinaram as 12 pessoas. Apenas queremos documentar o acontecimento trágico, que nos motivou a apresentar os dois extremos do terror:
1º A provocação com charges envolvendo a religião.
2º O ataque terrorista por alguma ofensa.

Jesus ensinou: *"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça... e se mentindo disserem algum tipo de mal contra vós... Regozijai-vos porque é grande o vosso galardão nos céus..."* Mt. 5:10–12.

É permitido arrancar um fio de cabelo de uma jovem?

Você daria a liberdade aos pedestres para **arrancarem uma de suas 50 rosas** do seu jardim? Nenhuma pétala você permitiria arrancar!

Você permitiria alguém arrancar um único fio dos lindos cabelos de sua **filha,** com seus 18 anos de idade, porque alguém teve uma louca vontade de avançar nessa beleza?

Violência é terrorismo desde o fio de cabelo arrancado com maldade, até a carícia pedófila, como de qualquer amante que não respeita os limites dos sentimentos do próximo.

Todo ser humano precisa de liberdade e distância de qualquer opressão.

O Estadão publicou no dia 11/01/2015 - 20h31.

O xeque M. M. falou em nome da instituição religiosa do **governo libanês,** no Brasil: “Sentimos muito com o ataque ao Charlie Hebdo, **recusamos qualquer tipo de matança e terrorismo** e violência. O terrorismo não se relaciona com religião nenhuma... **Nós pedimos** para todos respeitarem a crença dos outros. A liberdade não significa que a impressa pode nos ofender. A sua liberdade termina quando atinge o limite dos outros, suas crenças e seus símbolos religiosos. Nós **devemos cuidar para não ofender** os símbolos dos outros, que são inocentes, mas a vítima é a civilização e a huma-

nidade. Podemos reconstruir templos de pedras, mas com as vidas, como fica”?

Xeque M. M.

Charli Hebdo defende sua “liberdade” usando charges, que são o carro chefe para ganhar publicidade.

Um dos resultados foi o atentado com bomba incendiária em 2011”. Porém, o maior ataque terrorista o Jornal sofreu no dia 7 de março 2015, e comoveu o mundo inteiro.

Não faremos críticas ao Charlie Hebdo, nem mesmo aos terroristas, apenas **anunciamos a Liberdade que Jesus oferece.**

CAPÍTULO II

A Liberdade que Jesus ensinou

A disputa religiosa sempre foi e para sempre será, uma guerra perigosa.

Até mesmo os ateus são “devotos” fanáticos perigosos, na defesa de seus ideais antirreligiosos, e com isso fazem bullyng, agridem e matam.

Jamais devemos avaliar os conflitos ateístas sem considerar as **perseguições comunistas,** que torturaram e mataram milhões de judeus, cristãos e de todas as religiões, pelos ensinamentos marxistas.

As pessoas sem nenhum vínculo religioso devem admitir que seus **“adeptos”** banharam o mundo em sangue, para fazer prevalecer o ateísmo, que ordenou a matança de adeptos de crenças inofensivas.

Discussão mortal

A disputa com os fariseus ficou perigosa quando Jesus disse: **"Portanto, se o Filho vos libertar, vocês de fato serão livres".**

Jesus continuou: "Eu sei que vocês são descendentes de Abraão; contudo, vocês procuram me matar, porque a minha palavra não entra em vocês.

Eu falo do que vi junto de meu Pai, e vocês fazem o que também viram de vosso pai". **(O Diabo)** João 8:44

Responderam: "Nosso pai é Abraão".

Jesus disse: "Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras de Abraão, mas agora procuram me matar, porque vos tenho dito a verdade que de Deus tenho ouvido". João 8:36-40

Por essa e outras palavras Jesus foi crucificado, mas **não usou de violência contra seus opositores.**

O guerrilheiro de Tarsos foi libertado por Jesus

Uma das facções mais perigosas, entre os grupos fanáticos da religião judaica, foi à seita dos fariseus.
Havia um homem entre eles, que desde muito jovem acompanhava as execuções, e em sua época, isso se faziam por apedrejamentos. At. 7:58.
Este "guerrilheiro" possuía documentos para capturar todos os seguidores de Jesus, que ele encontrasse na Síria.
Antes de chegar a Damascos, subitamente uma **luz do céu brilhou** ao redor dele, ele caiu por terra, e ouviu uma voz que dizia: "Saulo, Saulo, por que você me persegue"? – **"Quem és tu Senhor?"** perguntou. E a resposta chegou do céu: "Eu sou Jesus a quem você está perseguindo. Mas, levanta e entra na cidade, lá lhe dirão o que você deve fazer". At. 9: 3 – 7.

Guerrilheiro liberto do fanatismo

Jesus não jogou uma granada no caminho de Saulo, nem atirou com uma metralhadora para deter o fanático rebelde.

Uma luz brilhou do céu, e foi tão forte que ele ficou cego, por três dias.

Ao mesmo tempo uma voz falou para um evangelista: "Ananias, vá para a rua chamada Direita, à casa de Judas, e procure por Saulo, apelidado de Tarso".

"Senhor estamos sabendo que este homem veio para nossa cidade, a fim de prender todos os que seguem o Seu nome", concluiu.

"Vá, porque este é para mim, um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis", disse a voz do céu. At. 9: 1 – 10.

Com uma voz do céu Jesus libertou o "guerrilheiro", e ele se tornou o maior missionáriode todos os tempos, o Apóstolo Paulo.

Mulher apanhada em flagrante adultério

Os fariseus trouxeram uma mulher encontrada no ato do adultério, e a lei mandava apedrejar as mulheres nesse caso.

Com uma só palavra Jesus a libertou do apedrejamento: “Quem estiver sem pecado entre vocês, atire a primeira pedra”.

Porém, a libertação estava condicionada a outra palavra: “Vá e abandone sua vida de pecado" João 8: 11

Ninguém é liberto se continua enganando o esposo/a, mete a mão no dinheiro da família, tesouraria da igreja, ou no caixa do mercado. Ele não dorme tranquilo sem a segunda ordem de Jesus, **“Vá e não peques mais.”**

Liberto no “corredor” da morte

O criminoso estava pregado na cruz, e a execução consumada, faltava apenas o óbito, e ainda assim, naquele instante Jesus o libertou da morte e condenação eterna.

O criminoso reconheceu seu pecado, não negou sua culpa, mas confessou. Ele apenas apelou: “Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

E Jesus disse: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso”. Luc. 23: 42 – 43.

Há libertação pelo nome de Jesus no corredor da morte. No momento final quando ninguém pode ajudar somente Jesus pode trazer a verdadeira LIBERDADE ETERNA.

Em nenhum outro nome há salvação, mas, todo aquele que Jesus liberta, este será verdadeiramente livre.

Criança de joelhos castigada com varas?

Somente hoje, após completar 65 anos de idade, descobri o quanto fui feliz e livre, durante mais de seis décadas de minha vida!

Hoje preciso pedir perdão por haver "lamentado" oportunamente, por falta de um calçado para ir a escola, e que havia poucas frutas onde residíamos.

Porém, ao ouvir a história de Henri Dunantstraat, aos 81 anos de idade, que disse: "Desde os seis anos de idade, fomos obrigados a orar durante uma hora inteira**, ajoelhados diante de um crucifixo** e logo assistir uma missa de uma hora, antes do café da manhã, no mosteiro".

Esse relato me fez respirar a felicidade sentindo a LIBERDADE que tivemos desde a infância, sem nunca imaginar o que se fez com crianças em nome da religião.

Castigo: Dez varadas para uma conversa e vinte para uma arte

Aos 81 anos de idade, Henri iniciou seu depoimento de vida, com a seguinte frase: ***"Rezávamos tanto de joelhos, que retiramos o Cristo do crucifixo.***

Aos dez anos de idade eu fui enviado do mosteiro para trabalhar com um agricultor.

Aos dezenove anos encontrei alguém das 'Testemunhas...' que me entregaram uma cópia dos Dez Mandamentos, onde diz: 'Não farás para ti imagens... não as adorarás...' Ex. 20: 4 – 6.

Assim eu fui liberto de uma opressão e cai em outra.

Durante outros 25 anos eu fui controlado, em todos meus passos pelas 'Testemunhas...' Cada atitude foi observada severamente pelos 'chefes' desta religião", concluiu o idoso.

Cunhada fofoqueira foi mudada

O idoso lembrou: **“Minha cunhada foi uma pessoas insuportável ...** porém, de repente ela estava completamente mudada. **O que foi que aconteceu com ela?** Questionou toda a família”, ao que lhe informaram:

“Ela aceitou a Jesus!” “O que é isso? Outra religião?”, comentou o idoso.

“Foi quando descobrimos que a cunhada **fofoqueira aceitou a Jesus** e foi mudada de tal forma, que eu precisava saber como essa mudança foi possível”, finalizou.

Henri descobriu que a cunhada possuía uma Bíblia. Ao abrir este livro Sagrado, encontrou escrito:

“**Venham a mim,** todos vocês que estão cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei... e encontrareis **descanso para as vossas almas.**” Mateus 11:28-30 O casal Henri e Ana Maria entendeu o que Jesus prometeu dizendo: “Se o Filho vos libertar,verdadeiramente sereis livres.” João 8: 36.

Em Jesus não existem:

Longas horas de oração a cumprir;
Não existem números de rezas;
Nem obrigatoriedades de jejuns;
Não existem rituais que salvam;
Nem ofertas ou esmolas
que libertam.

Mt. 6: 1 – 18.

A lei da liberdade em Jesus tem apenas dois pilares:
"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e com toda a tua capacidade intelectual' e **'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'".**
Lucas 10:27

Por Jesus ele perdeu a esposa, os filhos e a profissão.

Esta foi à última entrevista que fiz, antes de completar 65 anos de vida. Dois homens tocaram a campainha do apartamento pastoral, aqui em Brunssum na Holanda.

Fui atender, pois meu amigo pastor Adrian Bais não estava.

Os homens queriam assistir ao culto, mas o culto seria apenas na sexta-feira santa. O frio estava forte lá fora, 4 graus, e chegou a nevar ao meio dia. Portanto convidei os homens estranhos para o apartamento. Kamos, de 39 anos de idade, é natural do Iran e seu amigo José, do Egito.

Kamos conheceu a Jesus no Iran, num culto familiar, e quando chegou em

casa, sua esposa o expulsou e ele está há 4 anos vagando pelo mundo, pois em seu país ele perde a cabeça se fala de Jesus.

Ele sentou-se no sofá do apartamento pastoral e derramou muitas lágrimas, enquanto eu pude orar por ele, sua esposa e seus dois filhos.

Quando hoje, encontrei Kamos no culto, ele me informou que foi arquiteto da construção civil em sua cidade natal, foi funcionário do governo por 16 anos, porém ao ser liberto Jesus, ele perdeu tudo, e vive como clandestino, na Holanda.

Eu lhe vi enxugando as lágrimas de saudades de sua esposa e dos dois filhos, mas também vi sua firmeza na fé, no culto deste domingo, ouvindo sua oração fervorosa em idioma árabe. Os

iranianos que encontrei aqui na igreja de Brunssum, na Holanda, trazem um novo conceito de fé e liberdade da alma, que eu conheci por estes irmãos.

Entendemos o que representa a palavra de Jesus?

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres?

João 8:36

O iraniano Kamos, é verdadeiramente livre, pois é diferente de todos aqueles que vivem aprisionados em "prosperidade", materialismo e ganância. Este irmão iraniano receberá o que Jesus prometeu:

"Todo aquele que tiver **deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome**, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna".

Mateus 19:29

Após o culto em Brunssum, Pascal de 43 anos de idade, ofereceu falar de suas experiências com Deus, e do horror que passou, desde os 2 aos 16 anos de idade, quando foi levado de um abrigo para menores ao outro.

Sua mãe foi alcoólatra, saia de casa para a vida e não se importava com os filhos. Por essa razão, o **conselho tutelar** levou as crianças para um abrigo.

Aos cinco anos de idade sua mãe faleceu e o pai arrumou outra mulher, mas esta não aceitava os filhos, portanto as crianças novamente foram colocadas em um abrigo e recebidos mais tarde na casa do pai com a madrasta.

Algum tempo mais tarde o pai se divorciou da segunda esposa, e as crianças novamente foram buscadas pelo Conselho Tutelar.

Quando Pascal atingiu a idade de 16 anos, ele fez um curso de cozinheiro, mas também as drogas acharam lugar em sua vida.

Dia a dia ele afundava mais e mais. Como bebê ele havia sido batizado na igreja católica, mas ninguém levava a vida com Deus a sério. Os **sofrimentos da infância** fizeram com que ele vivesse uma vida constante de medo.

Com isso ele se envolveu, não apenas com drogas, que inicialmente lhe davam a sensação de alívio, mas também **com ocultismo, o que lhe trouxe ainda mais angústia e medo.**

No auge de suas angústias ele foi ao ar livre e gritou para o céu: **"Existe alguém lá em cima que possa me ajudar?"**

Um amigo lhe falou de Jesus

Pascal trabalhava com um amigo muito importante. Em dado momento eles foram juntos até uma máquina automática, para se servir de um café.

Seu amigo Pedro estava retirando seu café, quando lhe disse: “Não sei por que você tem um semblante tão depressivo e angustiado, enquanto eu sou feliz”, e não disse mais nada.

Essa palavra lhe fez questionar por que seu amigo poderia ter uma vida saudável e feliz, enquanto ele vivia angustiado e sempre com medo.

Só mais tarde Pedro lhe falou que sua alegria existe pela fé em Jesus, quem o libertou da angústia e do medo.

Pascal percebeu que, sem um tratamento específico para se livrar das drogas, sua vida não tinha mais futuro. Porém, o tratamento de um ano não teve êxito.

Num dos momentos mais dramáticos de seu desespero, seu amigo Pedro lhe disse: Você já tentou de tudo, por que não experimenta o que Jesus lhe oferece?" E o levou ao pastor Adrian, que entregou sua vida para Jesus, num momento muito singular, aqui no apartamento pastoral, onde escrevo.

Quando Pascal se lembrou desse encontro com Jesus ele não conseguiu falar. Sua garganta se trancou de emoção, e ele disse:

"Não sei como isso é tão forte para mim, já passaram 10 anos, mas essa experiência ainda é muito real".

O colega pastor, confirmou essa experiência.

A vitória de Pascal sobre as drogas e o medo, não foi de uma hora para a outra. Ele teve várias recaídas, mesmo após a sua conversão, mas estava em um círculo de amizades da comunidade, que o auxiliavam novamente.

Inclusive, logo após a conversão, ele passou três noites horríveis.
O inferno procurou recuperar sua vítima, e ele sofreu de forma horrível, até que, na terceira noite, ele clamou das profundezas de sua alma ao Senhor e disse: “Senhor livra-me agora, não suporto mais as angústias das trevas. Permita que eu possa adormecer”. Ele adormeceu imediatamente, e ao despertar do sono ele viu uma luz muito forte em seu quarto, e uma voz perguntou: “Pascal, você dormiu bem?”
Esse foi um dos livramentos mais importantes de sua vida, quando Jesus veio ao lado de sua cama, lhe fez adormecer, e as aparições das trevas o abandonaram, e assim ele pode servir ao Senhor com sua esposa e o filho.

Você procura pela liberdade que Jesus oferece? Clame ao Senhor, se quiser em voz alta:

"**Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade,** e segundo as tuas misericórdias, **apaga as minhas transgressões.** Lava-me completamente da minha maldade e purifica-me do meu pecado. Pois, eu conheço as minhas transgressões e o meu pecado está sempre diante de mim. **Pequei contra ti, contra ti somente e fiz o que é mau.**

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. Não me expulses de tua presença, nem retire de mim o teu Santo Espírito. **Restitua-me a alegria da tua salvação. Em nome de Jesus, amém.**" Sal. 51

Aguardamos o testemunho da alegria de sua salvação.

Mário Hort

Enviamos 30 livretos grátis, para quem nos escreve dizendo que leu este comunicado.

Escreva para:
Organizações Ecos da Liberdade
C. P. 100 – 85960-000
Marechal Cândido Rondon, PR - Brasil
Telefone (45) 3254 1483
e-Mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br
Site: www.ecosdaliberdade.com.br

Autor: Mário Hort

Conta bancária: Bradesco –
Agência 3284-0 Conta 0018620-1.

Carimbo

Diante do Charlie Hebdo

Entrevista com Pascal

Transporte para o turismo em Paris

www.ecosdaliberdade.com.br

ecosdaliberdade@yahoo.com.br